

## GENTE QUE FAZ À UFC

### Tarquínio Prisco: pioneirismo nos estudos em salinidade

No *Gente que Faz a UFC* desta edição, conheça a trajetória desse professor que, mesmo aposentado, continua envolvido em pesquisas



PÁGINA 12



## Núcleo Tramas é homenageado pela Câmara Municipal de Fortaleza

Projeto foi agraciado com a Medalha Chico Mendes por pesquisas sobre meio ambiente e trabalho

PÁGINAS 6 e 7



## Projeto Pôr do Som leva música instrumental ao Benfica

Artistas locais realizam shows gratuitos, às sextas, no Bosque das Letras, no Centro de Humanidades

PÁGINA 5

## Restaurante Universitário terá acesso eletrônico

PÁGINA 4

## Feira das Profissões recebe 45 mil estudantes

PÁGINA 9



## A sustentabilidade como desafio futuro

“A sustentabilidade será um grande desafio para o próximo presidente do Brasil”. Foi o que afirmou, no último dia 11, em visita ao País, o professor da *London School of Economics*, Nicholas Stern. Autor do Relatório Stern, um dos mais relevantes estudos realizados sobre os impactos das alterações climáticas na economia mundial, o ex-economista-chefe e ex vice-presidente sênior do Banco Mundial (2000 a 2003) disse ainda sobre a necessidade de que a sociedade brasileira avance na elaboração de leis reguladoras da atividade econômica na Amazônia.

Morada de uma das maiores biodiversidades do mundo, o Brasil perde muito – financeiramente e ambientalmente – por não saber absorver responsabilmente as potencialidades de seus recursos naturais. Ainda sob um tênue enfoque no que se refere as atenções governamentais, esse desafio de promover desenvolvimento econômico na perspectiva de respeito ao meio ambiente é, no entanto, vivenciado há tempos por diversas formas de organização social instaladas no Brasil. Aqui no Ceará, o Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas), da Faculdade de Medicina da UFC, atua há 14 anos nesse sentido. Vinculado ao Departamento de Saúde Comunitária da Universidade, o Núcleo realiza pesquisas

que possam fomentar políticas públicas em questões envolvendo os fatores Trabalho-Meio Ambiente-Saúde.

Nesta edição do *Jornal da UFC* você confere, na matéria principal, as atividades e os desafios – que envolvem até embates jurídicos – enfrentados pelo Núcleo na realização de seus estudos. Ainda no âmbito da discussão por mudanças em nossa sociedade, você poderá ler uma entrevista com Maria Lúcia Bosi. Professora da Faculdade de Medicina da UFC e coordenadora do Laboratório de Pesquisa Qualitativa e Avaliação em Saúde, ela segue a vertente da pesquisa qualitativa na área, que dedica um olhar mais acentuado sobre a relação saúde-doença.

Ainda neste número trazemos uma matéria sobre o projeto “Pôr do Som”, que promove quizenalmente apresentações musicais gratuitas, com artistas locais, no Bosque do Curso de Letras. Leia também sobre o sucesso da equipe de jornalismo da Rádio Universitária FM, que conquistou seis prêmios em apenas dois meses e fique por dentro das mudanças do sistema de acesso ao Restaurante Universitário.

Um abraço e boa leitura!

A editora

## EXPEDIENTE

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: Paulo Mamede. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDITORA: Cristiane Pimentel. DIREÇÃO DE ARTE: Diego Normandi. TEXTOS: Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Cristiane Pimentel, Inês Aparecida e Simone Faustino. REVISÃO: Maria das Dores de O. Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Francisco Menezes e Chico Célio. DIAGRAMAÇÃO: Rayana Vasconcelos. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária da UFC. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. CHEFE DE GABINETE DO REITOR: Luiz Antônio Maciel de Paula. PRÓ-REITOR DA ADMINISTRAÇÃO: Luís Carlos Uchôa Saunders. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Custódio Luís Silva de Almeida. PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Maria Clarisse Ferreira Gomes. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Gil de Aquino Farias. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Antônio Salvador da Rocha. PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO: Ernesto da Silva Pitombeira. SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. PROCURADOR-GERAL: Paulo Antônio de M. Albuquerque. Apoio: Banco do Nordeste do Brasil

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br  
FONES: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

## Pela justiça social em saúde

Entender um determinado fenômeno em profundidade é uma das características da pesquisa qualitativa, modalidade de estudo que teve na Antropologia e na Sociologia as suas raízes. Metodologia empregada há tempos nessas áreas, encontrou somente na década de 1980 vigor para ingressar em um campo marcado pela quantificação: a Saúde.

Coordenadora do Laboratório de Pesquisa Qualitativa e Avaliação em Saúde da (LPQAS), da UFC, a professora da Faculdade de Medicina Maria Lúcia Bosi, estuda há mais de 20 anos essa vertente de pesquisa. “É compreender o que não pode ser dito nos espaços apressados da Saúde, promovendo justiça”, afirma. Presidente do IV Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde, evento que ocorre em Fortaleza no próximo mês, ela fala sobre a importância desse encontro ainda inédito no País e um dos maiores de pesquisa em Saúde da Ibero-América.

**JUFC – Como vai ser o IV Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde?**

Maria Lúcia - O evento vai ocorrer de 8 a 11 de setembro e aborda essa metodologia das Ciências Humanas aplicada à Saúde. O público é composto por todas as profissões da área e também pesquisadores das Ciências Humanas. Cerca de 900 pessoas vão participar. Haverá delegações de 14 países e a comissão científica tem um núcleo que é constituído pelo Brasil, Espanha, México e uma parceria com o Canadá, que embora não seja Ibero América, abriga pesquisadores brasileiros em importantes grupos canadenses, com os quais a gente tem cooperação internacional. O fato de ser um congresso voltado ao campo da saúde é que faz desse evento único, porque

congressos de pesquisa qualitativa você tem muitos, mas em Saúde são muito poucos.

**JUFC – Qual a importância da pesquisa qualitativa para a área da Saúde?**

ML - Ela tenta compreender o que os números não descrevem. Você pode dizer que as pessoas não fazem o controle do diabetes porque não há número suficiente de médicos, falta insulina, há demora em ser atendido. Isso são os números. Ai você faz o serviço padrão, coloca médico, paga passagem para as pessoas irem e mesmo assim ninguém adere do mesmo jeito. Então o que está acontecendo? Ver o que ocorre é uma pesquisa qualitativa, compreender determinados fenômenos em saúde que fogem ao controle do planejamento.

**JUFC – Esse olhar mais acurado em relação às pessoas representa uma nova tendência para as pesquisas em Saúde?**

ML - A pesquisa qualitativa em Saúde é um investimento das últimas décadas. Ela surge com força a partir dos anos 1980, nos movimentos de reforma sanitária, sobretudo na região Ibero-Americana e, mais especificamente, na América Latina. O Brasil é considerado, dentro do movimento qualitativo, um expoente. O volume de trabalhos em pesquisa qualitativa no País – e isso é patente em todos os congressos onde essa comunidade participa – é visível. O que é interessante também é a originalidade do pensamento, a diversidade de temáticas que a gente trabalha hoje em saúde.

**JUFC – O lema do evento é “Diversidade de Saberes, Construção do Conhecimento e Justiça Social”. De que forma a pesquisa qualitativa pode trabalhar a promoção da Justiça Social?**

ML - Promover é uma palavra

adequada. Nós não podemos garantir e construir sós, mas entendemos que temos que ter um caráter de esclarecimento e denúncia – no bom sentido – porque quem fala à pesquisa qualitativa é o entrevistado. É o cidadão que não aderiu ao tratamento, é a pessoa que sofreu violência sexual, quem entrou na droga; são os considerados números, os tais problemas. A gente trabalha no enfoque crítico, dando voz a quem não tem. É compreender o que não pode ser dito nos espaços apressados da Saúde, promovendo justiça e dar elementos para que a população entenda a que distância ela está daquilo do que ela merece. Nós temos inúmeros problemas que atingem o humano. Na saúde, se a gente desconsidera isso, tudo vai caminhar muito pouco. Trata da saúde humana.

**JUFC – Na programação pode-se perceber um grande número de discussões envolvendo a formação de pesquisadores nessa área. Essa ainda é uma necessidade dos estudiosos brasileiros em saúde?**

ML - Se você disser assim “Poxa gostei, vou me formar para ser professor de pesquisa qualitativa”, onde você encontra uma formação esse enfoque? Em lugar nenhum. Eu, por exemplo, sou autodidata nisso. Quem está nisso começou estudando, criando campos de estudo, formulando. Um dos objetivos é possibilitar esse espaço de formação, pelo menos de aperfeiçoamento nesse campo. Outros objetivos são dar visibilidade à pesquisa brasileira e promover possibilidades de cooperação de centros de excelência internacionais e, em particular, com a rede de pesquisa em saúde e de pós-graduação do estado do Ceará.

**JUFC – Esta é a primeira vez**



**de um evento desse porte de pesquisa qualitativa em saúde no Brasil e ele ocorre justamente na região Nordeste, uma das mais pobres do País. Como foram as articulações para a vinda do Congresso para cá?**

ML - Tive contato com o presidente da primeira edição, o Prof. Francisco Mercado Martinez, que é diretor de um grande programa de investigação qualitativa na cidade de Guadalajara, no México. Em 2002, começamos a trocar correspondência já antes do primeiro congresso, que foi em fevereiro de 2003. Nesse congresso estavam uns cinco brasileiros. A partir daí comecei a sonhar que sediaríamos um evento de pesquisa qualitativa, algo que nunca houve. Era algo que devíamos ter pelo menos como utopia. Então, em 2008, em Porto Rico, havia duas candidaturas da América Latina. Como vínhamos atuando desde a primeira edição e tínhamos dois livros lançados com a rede, eles avaliaram nossa tradição e acharam que um congresso de justiça social deveria vir para o Nordeste. Fomos aceitos por aclamação e começamos a organizar esse evento uma semana depois.



A Fundação

Cearense de

Pesquisa e Cultura

– FCPC atua na

geração e difusão

do saber, da ciência

e da tecnologia no

Ceará, investindo

esforços na

captação e aplicação

de recursos

em projetos de

pesquisa, ensino

e extensão da

Universidade

Federal do Ceará,

direcionando, assim,

suas ações para a

construção de um

futuro melhor e

mais promissor.



Fundação Cearense  
de Pesquisa e Cultura

www.fcpc.ufc.br



## Restaurante Universitário terá sistema de acesso eletrônico

A partir deste mês, a entrada nos refeitórios do Restaurante Universitário (RU) será feita por meio de catracas eletrônicas e uso de cartões magnéticos recarregáveis. O sistema irá permitir que usuários do RU recarreguem cartões magnéticos com qualquer quantidade de refeições. Com esses cartões, será possível passar pelas catracas eletrônicas que serão instaladas na entrada dos refeitórios, permitindo a obtenção de relatórios diários sobre o fluxo de caixa. Além de contribuir para a transparência dos serviços prestados pela Universidade, a medida visa evitar filas.

A novidade irá ainda aperfeiçoar o controle financeiro do Restaurante, permitindo melhor planejamento de atividades. Serão emitidos relatórios analíticos e comparativos, a cada dia, sobre o total de refeições servidas; a quantidade de comensais isentos e pagantes, por categoria; o valor arrecadado com a compra de novos créditos; as refeições feitas em



Visando eliminar longas filas, a entrada nos refeitórios da UFC será feita através de cartões magnéticos

cada um dos refeitórios, entre outras informações.

Conforme explica a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Profª Clarisse Ferreira Gomes, um dos motivos da mudança foram os relatos dos usuários, que, atualmente, durante os horários de pico (entre 12h10min e 12h40min), são obrigados a passar por extensas filas para comprar o ticket de papel. O incômodo descrito pelos estudantes e servidores levou a Universidade a planejar um sistema mais ágil.

Além disso, segundo a Profª Clarisse, o controle financeiro do RU é feito, hoje, de forma totalmente manual. Ao fim de cada dia, realiza-se o balanço dos tickets vendidos e do número de refeições servidas. Terminado o mês, faz-se um levantamento de pico (entre 12h10min e 12h40min), são obrigados a passar por extensas filas para comprar o ticket de papel. O incômodo descrito pelos estudantes e servidores levou a Universidade a planejar um sistema mais ágil.

A necessidade de aperfeiçoar o acompanhamento foi levada em conta na for-

mulação do novo modelo. As catracas estarão interligadas a computadores, de modo a captar as informações dos cartões de acesso. A mudança vem sendo discutida entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a Coordenação do RU e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) desde agosto de 2009. Em novembro do ano passado, uma comissão integrada por membros dos três órgãos e do Conselho de Residências Universitárias foi criada para aprofundar o debate sobre o sistema.

## Universidade empossa 56 novos professores

Tomaram posse, no dia 29 de julho, em solenidade presidida pelo Reitor Jesualdo Farias, no Auditório da Reitoria, 56 novos professores efetivos da Universidade Federal do Ceará. Os novos docentes estão distribuídos entre 13 unidades acadêmicas, tanto no Interior do Estado (Quixadá, Sobral e Cariri) quanto em Fortaleza. Também foram preenchidas oito vagas nas Casas de Cultura – maior projeto de extensão voltado ao ensino de idiomas no País –, que há mais de cinco anos não eram contempladas com concurso público para professor efetivo.

Durante a posse dos novos professores, o Reitor Jesualdo Farias destacou a boa fase es-

trutural e acadêmica por que passa UFC. Além da frequente admissão de novos professores, a Instituição tem investido em sua expansão física na Capital e nos municípios do Interior – tudo para dar suporte ao crescimento da comunidade universitária e do aumento do número de cursos. Atualmente, há 51 obras em andamento na UFC. Até o fim do ano, outras 45 serão entregues.

Os 56 professores empossados juntam-se aos mais de 1.800 docentes efetivos da UFC, que se espalham entre os 100 cursos de graduação e os mais de 80 cursos de pós-graduação da Universidade. As 56 vagas foram autorizadas pelo Programa de Reestruturação



Novos docentes serão distribuídos nas unidades da Capital e Interior

e Expansão das Universidades Federais (Reuni) de 2009 e 2010 ou originaram-se através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Banco de Equivalência, dentre outros.

Na solenidade também tomou posse uma servidora técnico-administrativa da Universidade da Integração Inter-

nacional Luso-Afro-Brasileira (Unilab), instituição de ensino superior federal recém-criada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela ocupará o cargo de psicóloga no município de Redenção, onde a Unilab será instalada e deve começar a funcionar a partir do ano que vem.

## Projeto Pôr do Som movimentou Benfica com apresentações musicais

Iniciativa realiza shows gratuitos de artistas locais, às sextas, no Bosque das Letras. Eventos são marcados pela interação entre músicos e público, através de uma conversa descontraída



A música instrumental integra o repertório do projeto, que atua como formador de plateias e laboratório para alunos de Educação Musical

Música de boa qualidade, num ambiente agradável, aos finais da tarde de sexta-feira. Essa é a receita de sucesso do Projeto Pôr do Som, que estreou em maio, no Campus do Benfica. As apresentações ocorrem no Bosque Moreira Campos, ou Bosque das Letras, no Centro de Humanidades I. Para se ter uma ideia da grandiosidade da proposta, basta dizer que o projeto foi aberto pelo músico Manassés Fonteles. Desde então, os encontros ocorrem quinzenalmente e se caracterizam pela presença de um público com gosto musical pra lá de refinado. O palco vira laboratório para os estudantes do Curso de Educação Musical da Universidade Federal do Ceará.

A novidade da segunda edição foi a presença de alunos da escola pública que apreciaram o show do Grupo de Choro Esquina Brasil e a performance da dupla Marcelo Leite e Carlinhos Crisóstomo. No repertório não faltou Noel Rosa, que este ano estaria completando 100 anos. Uma oportunidade para quem gosta de música aprender mais, já que as composições são intercaladas por bate-papo. A formação

de plateia é justamente uma das propostas do projeto, que visa movimentar a comunidade universitária.

A promoção é do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Educação Musical, orientado pelo Prof. Gerardo Viana Júnior. Cada show está orçado em cerca de R\$ 3 mil, e os recursos, oriundos do Banco do Nordeste, Banco do Brasil e UFC, já estão assegurados até o final do ano, informa Robert Veras, do PET de Educação Musical. A iniciativa tem apoio do Gabinete do Reitor, através da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

O estudante Iann Calíope, 20 anos, cursa o sexto semestre de Educação Musical, já se apresentou antes, mas diz que cantar no bosque não é a mesma coisa que tocar num bar. “Dá até um nervoso a mais, não sei por que”, dispara o rapaz, que integra o Grupo de Choro Esquina Brasil, soprando sua flauta transversal. Para Alex Vasconcelos, 29 anos, aluno do último semestre de Educação Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), o projeto é uma oportunidade de ouvir boas músicas em um



lugar agradável. Percussionista por paixão, ele se prepara para subir no palco nas próximas apresentações e imprimir um ritmo contagiante.

A consultora Cris Guimarães, 37 anos, diz que é a primeira vez que confere o projeto. Moradora do Benfica, ela reclama que as coisas boas não perduram no bairro. Para ela, a iniciativa está sendo uma coisa nova e gostosa. “Quando um projeto como esse vem eu acho que agrega muito valor ao bairro. Estou achando uma coisa muito legal, a gente vê que é de qualidade”.

A Escola Municipal Ismael Pordeus, situada no Luciano Cavalcante, em Fortaleza, enviou estudantes para o show do dia 28 de maio. Nessa escola funciona um projeto de música, no qual acadêmicos de Educação Musical da UFC são tutores. Os alunos foram acompanhados dos professores Erivaldo Paiva e Pedro Costa. “A gente tenta despertá-los, trazendo-os para esse espaço”, diz Paiva, ressaltando que essa iniciativa é importante para o fortalecimento da autoestima dos jovens, que moram em comunidade sem maiores oportunidades.

João Luís Studart, do

PET de Educação Musical, é um dos idealizadores do Pôr do Som e professor de Música da escola. “Além da gente ensinar música, temos que fazer com que os alunos despertem para a música. É o conhecimento que gera aproximação com determinado estilo”, explica Studart. A aluna Yara Silva, 14 anos, estuda canto e veio conhecer o projeto. “Está bem legal, eles são profissionais”, comenta sobre as apresentações, ela que pensa em seguir a carreira musical.

A Lei nº 11.769/2008, assinada pelo Presidente Lula, tornou obrigatório o ensino de música na Educação Básica. Resta agora às escolas se adequarem à legislação. “A formação não necessariamente forma músico, mas forma plateia e contribui para uma educação mais humanizada”, afirma Studart. Também aluno de Educação Musical da UFC, Rodolfo Lima, 23 anos, é tutor do projeto de música da escola. Desde março ele ensina violão naquela unidade de ensino, que dispõe de todos os instrumentos musicais. Ele esteve presente ao show para aplaudir a performance dos colegas.



## Núcleo Tramas promove ações para tecer sustentabilidade

Projeto de extensão interdepartamental, Tramas pesquisa as relações entre trabalho e ambiente. Pautado na ética de respeito à vida, articula-se com movimentos sociais e colabora com políticas públicas para o setor.



Criado em 1996, o Tramas reúne integrantes dos cursos de Medicina, Geografia, Sociologia, Psicologia, além da FAGED

O sentimento de missão cumprida – mas não concluída – permeia o trabalho desse projeto de extensão que já dura 14 anos. Em breve, será galgado mais um degrau rumo ao modelo de sociedade em que acreditam os seus envolvidos. Em audiência pública convocada pelo Ministério Público Estadual, o Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas) apresenta os resultados preliminares da pesquisa “Estudo epidemiológico da população da região do Baixo Jaguaribe exposta à contaminação ambiental em área de uso de agrotóxicos”, solicitada pelo próprio MPE, que reúne subsídios e estudos sobre os riscos ambientais e de saúde

identificados nas comunidades da região. Até o fim de agosto ocorre audiência em Limoeiro do Norte, para que as autoridades e a população da região envolvida possam tomar conhecimento e participar do processo de decisão.

Essa conquista representa um acréscimo no reconhecimento do trabalho do Tramas. No dia 1º de junho deste ano, o projeto foi agraciado com a Medalha Chico Mendes, honraria concedida pela Câmara Municipal de Fortaleza a indivíduos e organizações de trajetória relevante no campo ambientalista. Criado em 1996, o grupo consolidou-se como uma das iniciativas mais diversas e agregadoras da Universidade Federal do Ceará. Vinculado

ao Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, hoje tem entre seus parceiros os departamentos de Geografia, Sociologia e Psicologia, além da Faculdade de Educação da UFC e da Escola de Saúde Pública do Ceará. O diálogo também é constante com instituições da sociedade civil, movimentos sociais e instituições públicas, como Universidade Estadual do Ceará, Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde.

### Contribuição acadêmica

Tudo começou com a oferta de um curso de especialização em Trabalho e

Meio Ambiente para a Sustentabilidade, em 1996. A equipe multidisciplinar promovia discussões com foco nas relações entre ambiente e saúde no trabalho, propondo que o serviço de saúde fosse dotado de alguns serviços que até então não existiam. O grande objetivo era a criação de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Atualmente, o grupo conta com 12 componentes (por acaso, todas mulheres), entre professoras e estudantes de graduação e pós-graduação. Elas são oriundas de áreas como Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Biologia, Ciências Ambientais e até Direito.

“Nossos valores são o

comprometimento com a justiça socioambiental, a igualdade de gênero, a relação com as demandas dos movimentos sociais, a articulação com o ensino, a valorização da cidadania e da dignidade humana, a perspectiva inter e transdisciplinar e o reconhecimento de outros saberes”, lista a Profª Raquel Maria Rigotto, coordenadora do projeto e docente do Departamento de Saúde Comunitária. Segundo ela, o núcleo possui diversos projetos de pesquisa concluídos ou em desenvolvimento, sendo o mais recente deles sobre a indústria de mineração de urânio no município de Santa Quitéria.

Sob a linha de pesquisa “Produção, Ambiente, Saúde e Cultura no Nordeste Brasileiro”, o Tramas é responsável por disciplinas no curso de graduação em Medicina, no Mestrado em Saúde Pública e em programas de pós-graduação de outros cursos, como Enfermagem. Outra atividade de cunho educativo são os Seminários Tramas, de periodicidade bimestral. São eventos abertos ao público em geral que pautam temas importantes no campo da saúde e meio ambiente. No último, a equipe abordou a

mineração de urânio.

Ao acompanhar os casos estudados pelo Tramas durante o mestrado, Lara Viana acabou sensibilizada com os problemas enfrentados pela população do Vale do Jaguaribe. “Como bióloga, vi o quanto a questão ambiental estava relacionada com a saúde. Minha pesquisa tratava da resistência de uma comunidade agroecológica contra o agronegócio da região, muito estimulado pelo poder estadual. Ficou claro que o projeto hídrico é voltado para um modelo que não privilegia a biodiversidade nem o modo de vida das populações locais”, detalha.

Segundo Lara, a experiência do Tramas lhe proporcionou romper a barreira do academicismo. “Saí do mundo acadêmico e adentrei um mundo aberto, onde enxerguei novas questões e conheci outras realidades. Prosseguindo como bióloga na área ambiental, com certeza terei outra visão”, conclui, acrescentando que tal percepção mais ampla da saúde comunitária é importante para a construção das políticas de saúde e meio ambiente.

Relato semelhante é contado pela enfermeira Vanira Pessoa. Uma pesquisa-ação



Raquel Rigotto, coordenadora do Tramas: compromisso com a justiça social como norteador das pesquisas

para o Mestrado em Saúde Pública a colocou em contato com a comunidade do distrito de Lagoinha, em Quixeré, onde está instalada uma das maiores multinacionais produtoras de melão. A jovem estudou alternativas para desenvolver ações de saúde ambiental, saúde do trabalhador e atenção primária nos órgãos de atendimento locais.

“Com a presença de uma empresa tão grande, iniciaram processos de migração, prostituição, tráfico de drogas, a população aumentou muito. Concentrei o trabalho na questão da desestrutur-

ção do núcleo familiar e da vulnerabilidade socioambiental, que são fatores de implicação direta na saúde das pessoas”, diz. De acordo com Vanira, sujeitos locais elaboraram um plano de ação e vêm se articulando para a criação de uma lei municipal que regulamente a utilização de bens naturais, propondo também ações intersetoriais. Ela comenta o resultado com orgulho: “Sempre quis uma pesquisa que pudesse servir de modelo de aplicação para iniciativas semelhantes e contribuir para melhorar o SUS”.

O que não faltam são objetos de estudo no campo de atuação do Tramas. Projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento nos últimos anos constantemente originam monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Temas que rendem pesquisas têm seus resultados encaminhados aos órgãos competentes, podendo originar políticas públicas na área. Confira alguns:

- Impactos da carcinicultura (criação de camarão) em comunidades tradicionais de pescadores do Baixo Jaguaribe;
- Violência na indústria calçadista no Ceará (acidentes de trabalho e violência simbólica);
- Biorremediação do esgoto doméstico em comunidades costeiras;
- Problemas enfrentados por moradores do entorno de uma fábrica de agrotóxicos no Ceará;
- Denúncia dos índios Tremembés de Almofala sobre trabalho escravo na monocultura do coco;
- Contaminação por agrotóxicos na região do Baixo Jaguaribe (Limoeiro do Norte, Quixeré e Russas);
- Impacto socioambiental do Complexo Portuário do Pecém;
- Condições de trabalho e o risco socioambiental na indústria de mineração de urânio no município de Santa Quitéria.



## Rádio Universitária FM ganha seis prêmios

Com a reportagem especial "O trabalho como matriz de Direitos", a equipe da Universitária FM 107,9, formada pelos jornalistas Fernando Jocelito, Márcia Vieira e Vânia Tajra conquistou o Prêmio Nacional TRT7 de Jornalismo 2010, promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará. A entrega aconteceu no dia 17 de junho na sede do TRT. Com esse, a Universitária FM contabiliza seis prêmios num período de dois meses.

No dia 14 de junho, a mesma equipe recebeu o Prêmio BNB de Jornalismo em Desenvolvimento Regional na categoria nacional, pela reportagem especial intitulada "FNE: 20 anos de ações para o desenvolvimento do Nordeste". Com essa reportagem, o trio de jornalistas tinha ganhado na categoria regional.

Em 27 de maio, a Universitária FM foi distinguida com o Prêmio Gandhi de Comunicação 2010, concedido

pela Agência da Boa Notícia, na categoria Radiojornalismo, pela reportagem "Paz e proteção à infância", de autoria do jornalista Eriberto Vieira Sales. Nesse Prêmio, Eriberto é tricampeão. Em 2008, ele venceu com a matéria "Ações e propostas para uma cultura de paz e harmonia do ser" e, ano passado, foi o vencedor com a reportagem "A força solidária da paz".

### Editais

A Rádio Universitária FM também foi contemplada no I Concurso de Fomento à Produção de Programas Radiofônicos, o Prêmio Rôquette Pinto. O concurso é promovido pela Associação de Rádios Públicas do Brasil (Arpub) e pelo Ministério da Cultura (Minc). A Universitária FM foi agraciada em duas categorias, Radiodramaturgia e Radiodocumentário.

Na primeira, o projeto



Eriberto Sales, Márcia Vieira e Fernando Jocelito integram a equipe de premiados na Universitária FM

"Literatura em Cena" aborda a vida e a obra de 12 escritores cearenses, entre eles José de Alencar, Rachel de Queiroz e Moreira Campos, através de entrevistas com pesquisadores e interpretações dramáticas das obras dos autores.

O outro projeto, "Acervo cultural: as expressões da cearensidade" explora quatro núcleos temáticos: literatura, cultura oral, teatro e música, apresentando a riqueza

e diversidade da cultura cearense, a partir de pesquisas e entrevistas com personalidades como Fagner, Sânzio de Azevedo e Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez.

Cada projeto é agraciado com R\$ 20 mil. Os programas vencedores serão veiculados pelas emissoras públicas associadas à Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB) e ficarão à disposição para veiculação em rádios não-comerciais.

## Honoris Causa para Suassuna e Sérgio Rezende



Em cerimônia no Auditório da Reitoria, Ariano Suassuna recebe título das mãos do Reitor Jesualdo Farias

Como parte do programa de comemorações de 55 anos de instalação da Universidade Federal do Ceará, a Instituição fez a entrega do Título de Doutor *Honoris Causa* para o dramaturgo, romancista, poeta e professor Ariano Suassuna, no dia 10 de junho, e de Professor *Honoris Causa* para o Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende, no dia 29 do mesmo mês. O Reitor Jesualdo Farias presidiu as

duas solenidades.

O título de Professor *Honoris Causa* é uma honraria relativa ao fato de o homenageado ser docente vinculado a uma Instituição Federal de Ensino Superior. Está previsto no Artigo 138 do Estatuto da UFC e é equivalente ao título de Doutor *Honoris Causa*, este concedido a personalidades externas à academia.

O título a Ariano Suassuna foi proposto pelo então Reitor René Barreira e, ape-

sar de concedido em 2006 só foi entregue este ano. Com muito bom humor, o homenageado agradeceu a distinção e explicou para o público que lotou o auditório da Reitoria: "podia até parecer que não queria receber a honraria, mas foram problemas de agenda". Ariano encantou a todos contando "causos", criticando o que considera lixo cultural e reafirmado o "ânimo, teimosia e coragem para defender a cultura nacional". Ele ocupa a cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Letras.

O Reitor Jesualdo Farias em seu discurso justificou que "pelo 'Auto da Compadecida', pela 'Pedra do Reino' e tantas outras obras imortais;

o Reitor Jesualdo Farias em seu discurso justificou que "pelo 'Auto da Compadecida', pela 'Pedra do Reino' e tantas outras obras imortais; pelo Movimento Armorial; pela presença constante há mais de 60 anos, no cenário artístico e cultural do nosso País; por sua coragem, valor e zelo empenhados nas trincheiras da nordestinidade, Ariano Suassuna recebe a

nossa reverência, o nosso caloroso aplauso e o nosso galardão mais precioso – o título de Doutor *Honoris Causa*".

### Ciência e Tecnologia

Na solenidade de entrega do Título de Professor *Honoris Causa* ao Ministro Sérgio Rezende, o Reitor Jesualdo Farias lembrou que o envolvimento do Prof. Sérgio Rezende com a UFC se deu por meio do Departamento de Física, quando, em 1975, foi um dos responsáveis pela implantação do Laboratório de Espectroscopia Raman, possibilitando a criação do Curso de Mestrado em Física da UFC.

Sérgio Rezende é professor titular professor no Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Realizou doutorado em Cambridge, EUA. Suas pesquisas são na área de Física de Materiais.

## Laboratório de Design desenvolve lixeira ecológica



Projeto da lixeira ficou entre os finalistas do Salão MoveISul, evento de Design que reuniu 32 países

Quando nos deparamos com uma lixeira, a primeira imagem que nos surge é de algo feio e desagradável, uma pilha de detritos orgânicos e inorgânicos em decomposição, quase sempre extrapolando os limites do depósito e invadindo a calçada. No entanto, um grupo de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC provou que coleta de resíduos e design

podem andar de mãos dadas, dando uma cara nova aos recipientes de lixo.

Orientados pelo professor Marcondes Araújo, os estudantes do Laboratório de Design desenvolveram uma lixeira ecologicamente correta, feita de madeira de marmeleiro, planta típica da fauna da caatinga. "Pensamos nesse material visando à sustentabilidade. É uma madeira abundante e, relativamente, sem valor. Com isso, queremos resgatar a importância e agregar valor a ela", comenta Marcondes. Segundo a integrante da equipe, Lara Vasconcelos, outra vantagem do marmeleiro é a possibilidade do manejo sustentável, devido às características da árvore. "Você tirando da natureza já está quase pronto para o uso. Outra coisa é que ao retirar a madeira ele não morre, mas nascem dois ou três naquele lugar".

Além da madeira de marmeleiro, foi usado na confecção do objeto barbante de fibra natural. De industrializado mesmo, somente dois parafusos de metal, um de cada lado, que servem para fixar o suporte. A lixeira mede 1x1 metros e tem capacidade para 30 litros. É composta por dois cestos, um para lixo inorgânico e outro que pode ser utilizado tanto para o depósito de lixo orgânico como

para o depósito de lixo orgânico como jardim, abrigando plantas decorativas. "A ideia de colocar de um lado a cestinha com lixeira e na outra a jardineira é para que as pessoas possam se aproximar da lixeira e não tenham aquele sentimento de nojo", explica Marcondes. Único projeto cearense finalista do Salão Design MoveISul, evento anual que ocorre dentro da Casa Brasil, no Rio Grande do Sul, e que reuniu 32 países, a lixeira leva o nome de "Cromossomos" devido à sua particularidade de transformar-se ainda em luminária, cadeira e jardineira. De acordo com Marcondes a lixeira foi instalada, até agora, no pátio da Arquitetura e no Cetrede, mas o objetivo é que outras unidades da UFC recebam também a peça. "Estamos em fase de observação, ver como se comporta, mas a intenção é que esse ideal de reciclagem se multiplique", afirma

durante os três dias da Feira, customizando camisetas.

Mas enquanto alguns jovens já se veem nas salas de aula de seus cursos e Faculdades, há os que, como Raylane Nayara, do Colégio Vila Velha, estão no que ela chama de "dúvida cruel". "Não sei se faço Matemática, Arquitetura e Urbanismo ou Estilismo e Moda", desabafa. Larissa

## II Feira das Profissões recebe 45 mil estudantes

A II Feira das Profissões da Universidade Federal do Ceará, realizada de 4 a 6 deste mês, recebeu um enorme público este ano. Cerca de 45 mil estudantes de 598 escolas públicas e 316 particulares estiveram no entorno da Pró-Reitoria de Graduação, onde foi montada.

No Campús do Pici, alunos da Capital e do Interior buscaram informações nos estandes instalados sobre os 100 cursos de graduação da UFC. Eles vieram de longe, como de Tauá, a 475 km de Fortaleza, ou de cidades vizinhas, como Maracanaú, distante apenas 24 km. Também visitaram a Feira estudantes de Chorozinho, Itaitinga, Sobral, Aracoiaba, Redenção, Crateús, Cascavel e Icó. A presença dos jovens do Interior foi viabilizada com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Cintia Reinaldo acabava de

sair do estande da Pedagogia, "apenas para confirmar, porque desde sempre pensei em ser pedagoga", afirmou segura, a aluna do 3º ano da Escola Estadual Joaquim Nogueira. A colega de sala, Vitória Magalhães, disse que vai tentar vaga em Odontologia. Bem humorada, afirma já pensar na especialização que fará: "Ortodontia, para que todos tenham o sorriso igual ao meu".

Para atrair visitantes, os universitários – que voluntariamente trabalharam na Feira – usaram estratégias criativas para "vender" seus cursos, usando cartazes, faixas e até música, como os alunos de Educação Musical, que circulavam tocando cavaquinho. Emanuel Cavalcanti vestiu um avental amarelo forte onde escreveu que Economia Doméstica "não era ser uma doméstica". Graduandos de Estilismo e Moda improvisaram um ateliê e tiveram muito trabalho



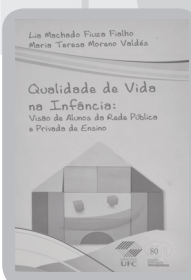
No evento, alunos de quase mil escolas puderam tirar dúvidas sobre os cursos de graduação da UFC

durante os três dias da Feira, customizando camisetas.

Mendes, aluna do 2º ano do Colégio Farias Brito, também não se decidiu, mas diz que irá ler com muita atenção a *Revista das Profissões* - publicada pela Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC - onde encontrará, com detalhes, tudo sobre as graduações que a UFC oferece, para "escolher com segurança".



## LIVROS

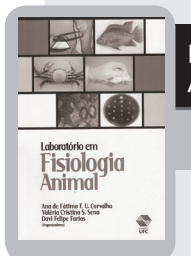


### Qualidade de Vida na Infância - Visão de alunos da rede pública e privada de ensino

**ORGANIZADORES:** Lia Machado Fiuza Fialho e Maria Teresa Moreno Valdés

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 15,00

Relacionada ao grau de satisfação nas percepções familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Elas observaram que, na escola, os pais demonstram dedicar pouca atenção à questão da qualidade de vida dos filhos. Apresentam-nos como sem problemas enquanto os estudantes cada vez mais buscam atendimento psicológico e mesmo psiquiátrico. No livro, elas apresentam uma avaliação da qualidade de vida infantil no contexto da escola pública e privada, fazem comparação entre as escolas e investigam a relação entre o rendimento escolar e a qualidade de vida dos alunos.



### Laboratório em Fisiologia Animal

**ORGANIZADORES:** Ana de Fátima Carvalho, Valéria Sena e Davi Farias

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 20,00

Livro de atividades práticas na área da fisiologia animal e humana que dão a oportunidade aos alunos de praticar a metodologia científica na solução de problemas da área. Estão reunidas 14 atividades de laboratório em áreas como função enzimática da digestão, efeito da temperatura sobre animais como peixes e invertebrados, metabolismo energético, função excretora, endócrina e muscular. O livro enfoca também a importância do uso dos animais de laboratório como modelo para estudo de fisiologia humana. As práticas levam em consideração os três Rs: redução de animais utilizados, refinamento das ações para reduzir o sofrimento dos animais e replacement substituição dos animais de laboratório por outras espécies, como os invertebrados.

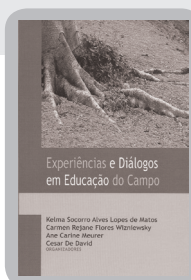


### Cidade e Afetividade

**AUTORA:** Zulmira Áurea Cruz Bomfim

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 30,00

Resultado do Doutorado em Psicologia Social feito na Pontifícia Universidade de São Paulo e Doutorado sanduíche na Universidade de Barcelona. O objetivo da autora, com vasta experiência nas áreas de Psicologia Social e Psicologia Ambiental, foi conhecer os sentimentos dos habitantes das duas metrópoles. Para isso ela se propôs a construir uma metodologia de análise da cidade pela estima da mesma. Na visão da profª Bader Burihan Sawaia (PUC SP), o produto final é a construção do mapa afetivo da cidade. "Somente quando a lógica dos afetos permite o sentimento do útil comum, experimentado como estima da cidade, tem-se a integração homem/natureza como solução para a busca da feliz-cidade", diz Bader.

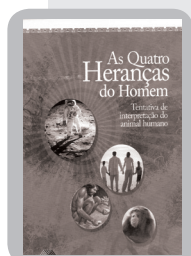


### Experiências e Diálogos em Educação do Campo

**ORGANIZADORES:** Kelma Matos, Carmen Wizniewsky, Ane Carine Meurer e Cesar De David

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 15,00

Coletânea de oito artigos que resultaram de um seminário promovido pelo Grupo de Pesquisa Educação e Território (GPET), da Universidade Federal de Santa Maria (RS), publicada como 82º volume da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFC. As reflexões sobre a educação do campo envolvem questões geográfica, político-pedagógica, ambiental e filosófica. Os textos nasceram da relação entre teoria e prática relativas às experiências de formação de professores das escolas do campo. Os autores, todos comprometidos com a educação voltada para as populações camponesas, deixam claro que são os "sujeitos do campo" os protagonistas na construção de Educação.

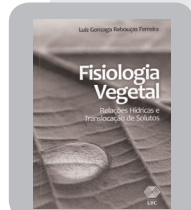


### As quatro heranças do homem

**AUTOR:** Gerardo da Frota Pinto

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 15,00

As ideias expostas na obra foram, inicialmente, apresentadas em quatro palestras na Academia Cearense de Medicina. Como diz o subtítulo, pretende ser uma "tentativa de interpretação do animal humano". Para o autor, são quatro as heranças que construíram o ser humano: animal, selvagem, infantil e civilizatória. O autor conclui que muitos séculos se passarão até que o ser humano consiga "atingir um patamar evolutivo mais consentâneo com a crença de ser criado por Deus à sua imagem e semelhança, mas que ainda pode ter o destino dos grandes répteis". Citando o pensador Krishnamurti, o autor considera que na trajetória evolutiva, o ser humano tem, como verdadeira tarefa, a descoberta da verdade.



### Fisiologia Vegetal

**AUTOR:** Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira

Fortaleza: Edições UFC, 2010 - R\$ 25,00

O livro oferece uma visão integrada e sequenciada da participação da água nos diversos processos fisiológicos da planta. É uma obra essencial para os estudos nas áreas de relações hídricas e translocação. Indicada para alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia e afins, podendo, também, servir como obra de consulta para profissionais que desejem uma revisão integrada e atualizada dos conceitos abordados. Para os estudantes de pós-graduação será valiosa fonte de consulta, segundo o autor, por apresentar uma discussão detalhada dos diversos tópicos conforme os capítulos: água e sistemas biológicos, relações hídricas das células, e tecidos, absorção de água pelas plantas, transpiração e outros.

## Graduandos se destacam em eventos nacionais

O projeto SIFE UFC Cariri, iniciativa de extensão do curso de Administração da UFC naquele Campus, conquistou dois prêmios no Campeonato Nacional SIFE Brasil 2010, ocorrido, em São Paulo, entre 21 e 22 de julho.

SIFE é a sigla em inglês para *Students in Free Enterprise* (Associação de Estudantes em Livre Iniciativa), organização internacional que incentiva estudantes de graduação na execução e apoio a projetos sociais. As premiações recebidas foram o "Prêmio Endeavor e SIFE Brasil" e o "Prêmio Espírito SIFE".

A primeira foi devido à atuação do projeto da UFC na Semana Global de Empreendedorismo, em novembro de 2009, na qual realizou

o evento "Empreender Faz Bem". A segunda foi um reconhecimento ao espírito empreendedor e dinamismo do grupo, que vem provocando melhorias no cotidiano social das comunidades atendidas através de suas atividades.

A equipe que representou o SIFE UFC Cariri no evento era formada pelo Prof. Roberto Rodrigues Ramos (tutor) e pelos estudantes de Administração Tiago de Alencar Viana, Erick Ferreira Coelho, Ana Sara Leite Santos, Gabriela Tavares Aragão, Ana Carolina Rodrigues Palmeira, Thiago de Brito e Ítalo Anderson Taumaturgo dos Santos.

O Campeonato Nacional SIFE Brasil acontece anualmente e tem o objetivo de reunir e apresentar os resul-

tados e projetos socialmente empreendedores das iniciativas SIFE no Brasil. Na comissão julgadora desta edição, estiveram gestores das áreas de treinamento e recursos humanos de grandes grupos empresariais do País.

### Estudante de Geografia é jovem líder do Brasil

A aluna Rosa Lilian Sérgio Chaves, do Curso de Geografia da UFC, participou, entre 16 e 26 de julho, ao lado de mais 27 estudantes universitários brasileiros, do II Programa Jovens Líderes do Brasil, promovido pela Associação Universitária Internacional (AUI), em São Paulo.

Os participantes envolveram-se em atividades acadêmicas de integração comunitária, social e de lazer e cultura. A AUI é uma associação sem fins econômicos cuja finalidade é congregar ex-bolsistas na Harvard University Foundation. No Brasil, sua equivalente é a Associação Universitária Interamericana, que funcionou entre os anos de 1962 a 1971.

Naquele período, cerca de 100 universitários brasileiros foram selecionados para participar de um programa de estudos na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, com foco nos temas sociais, políticos e econômicos do Brasil e da América.

## Comissão de inclusão entrega propostas ao Reitor

Foi entregue ao Reitor Jesualdo Farias, no último dia 6, o documento que estipula a condução de políticas de acessibilidade na UFC. Elaborado pela Comissão Especial de Educação Inclusiva (CEIn), o projeto tem como principal ponto a criação da Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir. A Secretaria irá gerenciar, coordenar e administrar iniciativas e projetos na área. A equipe da

Comissão desenvolveu debates e pesquisas durante seis meses para a elaboração da proposta. Prevista para ser instalada no Centro Digital da Biblioteca do Centro de Humanidades, a Secretaria deve ser formalmente instituída ainda este mês. Dentre outras ações propostas do documento estão a criação do cargo de intérprete, a adaptação física dos espaços da Universidade e a integração de projetos na área.

## STI investe na melhoria da rede de internet

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFC está investindo na melhoria da rede de internet dos campi do Benfica, Pici e Porangabuçu. Os trabalhos já começaram e, quando finalizados, até o final deste semestre, o acesso à internet por parte dos usuários da comunidade universitária terá velocidade 100 vezes maior. O investimento é de R\$ 1 milhão, segundo informa o Diretor-Executivo da STI, Prof. Javam Machado.

Paralelamente aos trabalhos na rede de internet, a STI investe na implantação do Sistema de Informação criado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e repassado à UFC, através de convênio de cooperação. Javam Machado ressalta que o acordo envolve outras 11 universidades federais e o Ministério da Justiça, formando uma rede que está sempre em evolução e operando adaptações às necessidades de cada integrante.



### Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do país, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.





## Tarquínio Prisco: pioneirismo nos estudos de salinidade

Ele não é o padroeiro das chuvas, mas como o santo, atende por José. E suas pesquisas estão ligadas à salinidade da água, um bem tão importante para o Ceará que o dia desse santo é um indicador para a chegada ou não do período chuvoso. De aluno de graduação à Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, o hoje professor emérito da Universidade Federal do Ceará (UFC), José Tarquínio Prisco, foi pioneiro no Brasil no estudo da salinidade da água. E mesmo quase septuagenário, ele não pensa em dizer adeus à pesquisa.

O Ph.D em Botânica pela Universidade do Arizona diz que ainda não colheu totalmente os frutos de quatro décadas de trabalho. Mas considera a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Salinidade, em 2008, o coroamento de sua trajetória como pesquisador. Aos 69 anos, Tarquínio Prisco contribuiu para a formação de duas gerações de pesquisadores, os quais chama de “meus filhos” e “meus netos científicos”. Cerca de 100 estudantes de iniciação científica, mestrados e doutorandos, receberam orientações de J.T. PRISCO, como é referenciado o professor nas publicações científicas. “Me orgulho porque os meus orientandos foram mais longe do que eu”, revela.

É no Laboratório de Fisiologia Vegetal da UFC, que ajudou a fundar, que Tarquínio Prisco encontra realização profissional. A paixão pela pesquisa é tanta que desde 1995, ano em que se aposentou, trabalha por satisfação, recebendo bolsa que se compara a de um pesquisador iniciante. Estudos ini-



É no laboratório de Fisiologia Vegetal que Tarquínio segue suas pesquisas iniciadas há mais de 40 anos

ciados por ele, em 1969, nos Estados Unidos, o fizeram refletir na busca de soluções para a agricultura no semiárido cearense. Ao concluir mestrado em Horticultura pela Universidade do Arizona, voltou, nos anos 1970, com o objetivo de formar um grupo de pesquisa em Fisiologia do Estresse Hídrico e Salino. Foi então responsável pela criação do laboratório, onde pesquisa até hoje.

Os estudos continuaram na década de 1980 e em 1984 publicou um trabalho mostrando a fragilidade da agricultura de sequeiro (que depende somente de chuvas) no semiárido. “Só há uma saída: é a agricultura irrigada”, apontava o pesquisador na época, em meio a vozes discordantes. Seu trabalho demonstrou que a agricultura de sequeiro é inviável, mas a irrigação não despontava como saída perfeita, já que trazia problemas como a sa-

linidade do solo. “A irrigação aumenta a quantidade de sais no solo e se ele não for bem drenado vai provocar efeitos maléficos à planta”, explica o professor. Como evitar que os sais se acumulem e como conviver com a salinidade foram perguntas que inquietaram suas pesquisas por anos.

O mundo acadêmico sempre soou como algo natural na infância de Tarquínio Prisco, filho que era de um professor de Botânica (Prof. Prisco Bezerra, que participou da história de implantação da UFC). O gosto pela Ciência ele herdou do pai, tanto que é membro fundador da Academia Cearense de Ciência, Pesquisador Sênior do CNPq e membro do Conselho Diretor da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), além de ostentar no currículo postos como de Consultor da Capes para Fisiologia Vegetal e Fitotecnia (1980-1995), pesquisador visitante do “Environmental Research Laboratory” (EUA - 1984-

1985) e membro da Câmara de Assessores da Funcap em Ciências Agrônomicas e Veterinárias (2009-2010).

Graduado em Agronomia pela UFC, o professor revela que a carência de fisiólogos (estudioso dos processos e funções dos órgãos vegetais) o motivou a aprofundar as pesquisas na área. “Fazer ciência é como construir um edifício: tem que ter paciência e montar tijolo por tijolo”, filosofa ele, com a experiência de quem já publicou dezenas de trabalhos científicos no País e no exterior.

Na formação humanística e profissional, o pesquisador relembra que três pessoas foram exemplos de modelo em sua vida: o pai (Prisco Bezerra), o Prof. Manoel Mateus Ventura (UFC) e o saudoso Doutor Luiz Laboriau (Instituto Botânico - SP). Tarquínio Prisco é casado com Hilda de Sá Cavalcante Prisco, com quem tem três filhos.